



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA – CAMPUS JAGUARÃO  
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

**LEONARDO ECHEVENGUÁ DIAS**

**ROTEIRO DE MOTO-TURISMO CULTURAL  
“DE MOTOCICLISTA PARA MOTOCICLISTA” - JAGUARÃO/RS**

**Jaguarão  
2016**

**LEONARDO ECHEVENGUÁ DIAS**

**ROTEIRO DE MOTO-TURISMO CULTURAL  
“DE MOTOCICLISTA PARA MOTOCICLISTA” - JAGUARÃO/RS**

Trabalho de Projeto Aplicado I apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo da Universidade Federal do Pampa - Campus Jaguarão.  
Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Ms. Alessandra Buriol Farinha

**Jaguarão  
2016**

**LEONARDO ECHEVENGUÁ DIAS**

**ROTEIRO DE MOTO-TURISMO CULTURAL  
“DE MOTOCICLISTA PARA MOTOCICLISTA” - JAGUARÃO/RS**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à banca examinadora do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial à obtenção do grau de Tecnólogo em Gestão de Turismo.

Aprovado em

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof.<sup>a</sup> Ms. Alessandra Buriol Farinha  
UNIPAMPA

---

Prof.<sup>a</sup> Francielle de Lima  
UNIPAMPA

---

Mestrando Rodrigo Segovia  
UFPEL

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente agradeço a Deus, louvado seja por vos ter do meu lado.

A minha família, meu mano Vanderli e minha filha Janis que a sua maneira sempre estiveram presente nessa caminhada e também in memória meu velho pai Noraci um verdadeiro símbolo de conduta, luta e dedicação familiar e a dona Lourdes minha mãe.

Agradeço aos meus colegas de curso, e em especial agradeço a ti meu colega e amigo Pablo Colvara pela força e dedicação destinada a mim nessa jornada. Aos irmãos motociclistas citados no projeto.

Minha professora e orientadora Ms. Alessandra Buriol Farinha, pelo ensinamento que me foi passado, minha eterna gratidão pela bondade e pré-disponibilidade em me auxiliar com seu saber, obrigado.

Em especial meu agradecimento a minha gatona Cristiane, por fazer parte desse novo ciclo em minha vida, me ajudando e sempre me apoiando na concretização de mais um sonho.

Dedico essa vitória a minha filha, que sempre acreditou que seria possível.

“Algo acontece em torno de 148 quilômetros por hora; O ronco do escapamento suprime qualquer outro som, a vibração do motor viaja na batida do coração, o campo de visão se afunila de imediato e de repente você não está na estrada, você faz parte dela!”.

Sons of Anarchy

## RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo elaborar um roteiro turístico cultural voltado para o moto-turismo, considerando o potencial turístico de Jaguarão, RS, como sede de dois eventos de motociclismo e a carência de roteiros na região voltados especificamente para esse perfil de público e atendendo suas necessidades. Jaguarão possui importantes atrativos turísticos, dentre eles o patrimônio cultural e arquitetônico, que contam parte da história da fronteira sul do Rio Grande do Sul, podendo ser conhecido de forma apropriada por pessoas de outras regiões e também de moradores locais. O turismo cultural vem crescendo consideravelmente nos últimos anos, assim como o motociclismo, nesta direção o roteiro de moto-turismo cultural pode ser um promissor segmento de turismo para Jaguarão, podendo contribuir com o crescimento da atividade turística local. O trabalho tem relevância social e econômica, pois ele contribui para a preservação do patrimônio local através do conhecimento deste, e também com o desenvolvimento através do turismo. A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica sobre motociclismo, relacionando com o turismo de experiência, turismo cultural, patrimônio e tombamentos, além de abordagens para saber da viabilidade do projeto, com motociclistas (janeiro e julho de 2016) e pesquisa histórica sobre os lugares percorridos pelo roteiro de moto-turismo cultural. Com a pesquisa foi possível observar a riqueza e diversidade do patrimônio cultural de Jaguarão e também que é preciso inovar nas possibilidades de turismo e patrimônio, trabalhando o binacional, o lúdico, o exclusivo, o tradicional, para que seja possível agregar valor ao turismo da região.

Palavras chave: Moto-turismo. Turismo cultural. Roteiro turístico.

## RESUME

El presente trabajo pretende desarrollar un itinerario de turismo cultural nuevo a moto-turismo, considerando que el potencial turístico de Jaguarão/RS como el asiento de dos de Motociclismo y la falta de secuencias de comandos en la región que apuntar específicamente este perfil de público y sirviendo a sus necesidades. Jaguarão tiene importantes atractivos turísticos, entre ellos el patrimonio cultural y arquitectónico, que cuentan parte de la historia de la frontera sur y pueden ser resueltos adecuadamente por personas de otras regiones y también los residentes locales. Turismo cultural ha crecido considerablemente en los últimos años, así que la secuencia de comandos para moto turismo prometedor segmento de Jaguarão, que puede contribuir al crecimiento de la actividad turística local. El trabajo tiene relevancia social y económica, ya que contribuye a la preservación del patrimonio local a través del conocimiento de esto y también con el desarrollo a través del turismo. La metodología utilizada. foi pesquisa bibliográfica sobre o motociclismo, relacionando con o de turismo de experiência, turismo cultural, patrimonio e tombamentos, Além de abordagens párrafo sobre da viabilidade hacer projeto, motociclistas com (janeiro e julho de 2016) e pesquisa histórica acerca de los lugares recorridos roteiro pelo en moto-turismo cultural. Com una pesquisa foi possível observar un riqueza diversidade ea hacer Patrimonio Cultural de Yaguarón e também que é preciso inovar nas possibilidades de turismo e Patrimonio, trabalhando o binacional, o lúdico, o exclusivo, o tradicional, para que seja possível para contactar valor ao da turismo regioao.

Palabras clave: Moto-turismo. El turismo cultural. Recorrido turístico.



## LISTA DE FIGURAS

Figura 01: Mapa de Jaguarão .....	10
Figura 02: Formação da cidade, Vila do Cerrito .....	18
Figura 03: Cidade de Jaguarão .....	19
Figura 04: Ruínas da Enfermaria Militar .....	23
Figura 05: Cemitério das Irmandades .....	24
Figura 06: Museu Carlos Barbosa .....	24
Figura 07: Imagens da Rua XV de Novembro .....	25
Figura 08: Fachada do Teatro Esperança .....	26
Figura 09: Centro Histórico .....	27
Figura 10: Banner de divulgação do Roteiro Moto-Turismo Cultural.....	28

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>1.1 Objetivo geral.....</b>	<b>12</b>
<b>1.2 Objetivos específicos .....</b>	<b>12</b>
<b>1.3 Justificativa .....</b>	<b>12</b>
<b>1.4 Metodologia.....</b>	<b>13</b>
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>15</b>
<b>2.1 Liberdade e autonomia: o turismo e o moto-turismo .....</b>	<b>15</b>
<b>2.2 Origens e breve histórico de Jaguarão .....</b>	<b>17</b>
<b>2.3 Jaguarão: uma Cidade Histórica.....</b>	<b>19</b>
<b>3 PROPOSTA: ROTEIRO DE MOTO-TURISMO CULTURAL “DE MOTOCICLISTA PARA MOTOCICLISTA”.....</b>	<b>21</b>
<b>3.1 Funcionamento do roteiro.....</b>	<b>21</b>
<b>3.2 Roteiro de Moto-turismo Cultural .....</b>	<b>22</b>
<b>3.3 Dias e horário de atendimento .....</b>	<b>22</b>
<b>3.4 Descrição das atividades do Roteiro de Moto-Turismo Cultural .....</b>	<b>23</b>
<b>3.5 Valor do roteiro por pessoa .....</b>	<b>28</b>
<b>3.6 Material de divulgação do roteiro de Moto-Turismo Cultural .....</b>	<b>28</b>
<b>3.7 Público alvo .....</b>	<b>29</b>
<b>3.8 Sugestões para um melhor aproveitamento do roteiro: Moto-Turismo Cultural.....</b>	<b>29</b>
<b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>30</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>31</b>

## INTRODUÇÃO

O trabalho tem como proposta a elaboração de um Roteiro de Moto-Turismo Cultural que, como o nome diz, é elaborado especificamente para motociclistas no município de Jaguarão/RS. O principal objetivo é oferecer um roteiro planejado para este público específico, o motociclista, um turista diferenciado que está configurando uma nova segmentação de turismo, o “moto-turismo”. O moto-turismo é praticado no Brasil há vários anos, visto como uma atividade de lazer, contemplação da natureza, da cultura, liberdade, união e amizade dentro de grupo específico (Martins, 2012, p. 90).

Jaguarão localiza-se no estado do Rio Grande do Sul, no extremo sul do Brasil, conforme pode ser visto, na cor vermelha, no Mapa de localização da Figura 01. É uma das cidades mais antigas do Estado, que surgiu de um acampamento militar, na fronteira com a cidade de Rio Branco no país vizinho Uruguai. Jaguarão tem um dos maiores patrimônios edificadas do Estado com estilo colonial, eclético, modernista, assim, formando um conjunto de bens preservados.

Figura 01: Mapa de localização de Jaguarão, RS.



Fonte: Wikipédia, 2016.

A escolha deste tema tem ver com a afeição e experiência como motociclista, e da percepção da carência de atenção a segmento, o “moto-turismo”- em Jaguarão uma vez que na cidade existem diversos moto grupos organizados que frequentemente recebem motociclistas

oriundos de diversas partes do país e do mundo e que estes visitantes demonstram interesse em conhecer melhor o município, ao passo que inexistente uma rota organizada a que atenda aos interesses específicos deste nicho de mercado.

Justifico também a escolha do tema por perceber a relação do motociclismo com o turismo, pois em ambos há o deslocamento, a busca por novas experiências, o contato com infraestrutura básica e turística local (postos de gasolina, restaurantes, hotéis, dentre outros). Tanto o motociclismo quanto o turismo encontram-se em expansão nos últimos 30 anos, logo percebe-se que o motociclismo é um importante e promissor segmento de mercado turístico, podendo contribuir com o crescimento do turismo, principalmente em Jaguarão, uma cidade com vocação para o turismo, e na qual há vários grupos de motociclistas e eventos de motociclismo.

A elaboração do roteiro de moto-turismo cultural é específico para o público motociclista objetivando oferecer a estrutura necessária para que haja o aumento da permanência na cidade de Jaguarão, bem como atividades de cultura e lazer, gastronomia local, entretenimento e assessoramento ao motociclista em suas necessidades ao longo do período de estadia. Pode-se afirmar que o projeto tem relevância social e econômica, pois pode colaborar com o desenvolvimento do município através do moto-turismo aliado ao turismo cultural, tendo em conta a visibilidade do patrimônio cultural de Jaguarão em âmbito nacional, principalmente após 2012, quando houve o tombamento pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), o que possibilita Jaguarão ser vista como uma cidade histórica.

O problema de pesquisa verificado é que Jaguarão periodicamente atrai um considerável número de motociclistas principalmente na ocasião de dois eventos específicos para esse tipo de público que ocorrem no decorrer do ano: “Moto-fest” (janeiro) e “Só para loucos” (julho). Esses eventos são organizados através de parcerias firmadas entre alguns moto grupos existentes na cidade (dentre eles: km Final, Papa km, Lobo Estradeiro, Jaguar, e outros), Prefeitura Municipal e patrocinadores/empresas privadas, atraindo motociclistas do Brasil e de diversas partes do mundo, e não há uma forma de apresentar os atrativos turísticos locais para esse público, sequer estes atrativos encontram-se abertos para visitação.

O presente projeto visa desenvolver um roteiro de moto-turismo cultural que atenda às necessidades desse grupo específico, durante a realização desses eventos, tendo também a possibilidade de ser oferecido durante o ano, visando que ainda não existe nenhum roteiro turístico nesse segmento, e que Jaguarão possui importantes atrativos turísticos, principalmente

seu patrimônio cultural, que contam parte da história da fronteira sul do Brasil. O roteiro de moto-turismo cultural pode aproveitar melhor este potencial, contribuindo para a preservação dos bens culturais através de conhecimento.

### **1.1 Objetivo geral**

O principal objetivo desse trabalho é propor um roteiro turístico no município de Jaguarão-RS, destinado ao público motociclista, o qual intitulamos Roteiro de moto-turismo cultural “De motociclista para Motociclista”, privilegiando os principais pontos turísticos da cidade e assim contribuindo para seu conhecimento e preservação.

### **1.2 Objetivos específicos**

- Promover o moto-turismo cultural como alternativa inovadora para Jaguarão;
- Agregar valor ao patrimônio cultural existente;
- Otimizar o desenvolvimento deste segmento de turismo, pensando do ponto de vista de um motociclista e das necessidades que este pode ter no decorrer da permanência em Jaguarão;
- Minimizar o estigma que existe na imagem do motociclista como um sujeito rude, baderneiro, alcoolizado, e evidenciar que a identidade das *gangs* pode ser diferenciada, familiar, interessada em bens culturais, em conhecimentos gerais, dentre outros.

### **1.3 Justificativa**

O turismo nos últimos anos vem crescendo e se desenvolvendo em Jaguarão. Um dos mais importantes segmentos promovidos na cidade é o turismo cultural, que tem como principais atrativos os bens culturais materiais e imateriais, abrindo campo para novas ramificações no setor e de certa forma provocando inovações no uso do patrimônio.

A região tem grande potencial de desenvolvimento, dependendo da estrutura e do que tem a oferecer, em termos de atrativos turísticos. A proposta de um Roteiro de Moto-Turismo Cultural para o município de Jaguarão justifica-se pela diversidade de recursos turísticos

culturais e naturais<sup>1</sup> que o destino possui e que até então não são devidamente aproveitados nem pelo poder público, setor privado, tampouco pela comunidade local. O projeto tem como objetivo atender a demanda do público motociclista que visita à cidade, proporcionando experiências significativas àqueles que praticam esse tipo de turismo, visando o desenvolvimento do destino e demonstrando o seu potencial, sendo uma opção de lazer diferenciada também para a população local.

Há na cidade diversos moto grupos e eventos de motociclismo, que geram uma demanda considerável de turistas, principalmente em determinadas épocas do ano. Em vista dessa realidade favorável, torna-se relevante criar um roteiro turístico cultural, focado no “moto-turismo”, sendo esse segmento algo inovador para a cidade.

Conforme já dito, reitero a justificativa pessoal pela experiência como motociclista, por perceber a lacuna na hospitalidade ao receber grupos de motociclistas que chegam a Jaguarão. Esse público procura buscar atividades mais econômicas, de baixo custo e local de hospedagem. O motociclista que chega na cidade tem a expectativa de encontrar atividades culturais, hospedagem, gastronomia e entretenimento no local. Em virtude disso esse projeto busca oferecer atividades em parceria com os moto grupos que tem como hábito recepcionar os “irmãos”<sup>2</sup> motociclistas em visita a cidade.

Longe é o lugar que não existe quando o motociclista pega a sua moto. *O poder de ir e vir sozinho, sem depender de ninguém, além do maior contato com o ambiente, povos e paisagens durante as viagens, que não se tem quando se está fechado dentro de um carro* (PIRSIG, 2009, p.11). Pode se perceber por meio da citação o contexto de alcance de liberdade. Entendo assim que o motociclismo tornou-se uma opção entre diversas possibilidades de manifestação social, com os motociclistas procurando por meio da prática o alcance de liberdade, a reunião com outros “iguais” e a busca de lazer e conhecimento.

## 1.4 Metodologia

Para a realização deste projeto foram utilizadas diferentes metodologias, dentre elas

---

<sup>1</sup> Jaguarão conta com paisagens naturais características do bioma pampa, com rica fauna e flora específica, existentes apenas nesta região do país.

<sup>2</sup> Maneira amistosa de chamar os companheiros motociclistas. Forma impessoal de tratamento comum entre os grupos de motociclistas.

pesquisa exploratória, revisão teórica e documental e observação de campo. Primeiramente foi feita a pesquisa exploratória nos últimos eventos específicos para motociclistas que ocorreram em Jaguarão (janeiro e julho de 2016) e, através de sondagem prévia com alguns motociclistas visitantes, foi detectado que existe público interessado em participar de um roteiro de moto-turismo cultural na cidade.

Foi realizada também a pesquisa bibliográfica. Segundo Fonseca (2002), a pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de *web sites*. Foram abordados no projeto conceitos como o de roteiro turístico e turismo de experiência e sua relação com o motociclismo.

A partir da pesquisa bibliográfica, foi possível refletir sobre as relações possíveis entre o turismo, o moto-turismo, e as possibilidades dos bens culturais como recurso para promover da melhor forma possível este segmento. A experiência do roteiro de moto-turismo cultural pode detectar outras necessidades desse novo segmento, “moto-turismo” a fim de otimizar a elaboração do roteiro turístico cultural.

Também foram utilizados conhecimentos empíricos, uma vez que sou motociclista e, portanto, adepto do moto-turismo. É possível caracterizar este como conhecimento adquirido no cotidiano, por meio de experiências, e construído por meio de tentativas e erros num agrupamento de ideias. É caracterizado pelo senso comum, pela forma espontânea e direta de entendermos. Tartuce (2006) traz alguns elementos relacionados a esse tipo de conhecimento:

É o conhecimento obtido ao acaso, após inúmeras tentativas, ou seja, o conhecimento adquirido através de ações não planejadas é o conhecimento do dia-a-dia, que se obtém pela experiência cotidiana, é espontâneo, focalista, sendo por isso considerado incompleto, carente de objetividade. Ocorre por meio do relacionamento diário do homem com as coisas (TARTUCE,2006, p. 06).

Através do caminho metodológico, buscou-se o conhecimento, as possibilidades e as informações necessárias para elaborar o Roteiro de Moto-turismo Cultural e seus atrativos turísticos, oferecendo informações sobre o local que será visitado e seus principais diferenciais, fazendo com que o turista se interesse por conhecer cada atrativo e prezando por sua satisfação.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Liberdade e autonomia: o turismo e o moto-turismo

De acordo com a Organização Mundial do Turismo (OMT), o turismo compreende as atividades que as pessoas realizam durante suas viagens e estadas em lugares diferentes do seu entorno habitual, por um período consecutivo inferior a um ano, com finalidade de lazer, negócios ou outras (OMT, 1995). O turismo é uma atividade que se intensificou, principalmente após a segunda metade do século XX, com o desenvolvimento das tecnologias de transporte e comunicação. Um fenômeno social, conforme Ignarra (1998):

O turismo é um fenômeno social que consiste no deslocamento voluntário e temporário de indivíduos ou grupos de pessoas que, fundamentalmente por motivo de recreação, descanso, cultura ou saúde, saem de seu local de residência habitual para outro, no qual não exerce nenhuma atividade lucrativa nem remunerada, gerando múltiplas inter-relações de importância social, econômica e cultural (IGNARRA,1998, p.24)

O indivíduo que se encontra desenvolvendo turismo tem como principal objetivo a busca por descanso e lazer, a partir de atividades que lhe possibilitem aproveitar da melhor forma possível o seu tempo livre com algo que lhe dê prazer e lhe tire da rotina cotidiana. Liberdade é uma palavra que “não sai da cabeça” de quem viaja de moto, ir e vir para qualquer lado e a qualquer hora é um dos sentimentos mais compartilhados pelos motociclistas e, para a maioria, é o mais próximo do que se pode chegar de ser livre.

As experiências de liberdade buscadas e vivenciadas pelos motociclistas aproximam-se do conceito de turismo de forma geral, mas principalmente do conceito de turismo de experiência, um segmento de turismo que proporciona ao turista momentos únicos e marcantes durante sua viagem através de ofertas inovadoras. De acordo com Panosso Netto (2010, p. 35) para ser experiência, a viagem precisa superar a banalidade, o trivial, o estereotipado e convencional, ao invés disso, se estruturar como uma experiência que surja da riqueza pessoal do viajante em busca de momentos e lugares que enriqueçam sua história. Através desta reflexão, da busca pela inovação, pela contemplação do ambiente, das viagens como experiência de vida, que agregam histórias para contar e reforçam os laços de amizade, surgiu a proposta do roteiro de moto-turismo cultural.



Há diversos conceitos de roteiro turístico. Algumas palavras são utilizadas como sinônimos ou complementares, tais como: circuito, excursão, itinerário e pacote turístico. Bahl (2004), quando fala em itinerário, o descreve como um roteiro de uma viagem ou deslocamento, descrição de um caminho a seguir de um local para o outro. De acordo com o autor, o roteiro é a: *“descrição pormenorizada de uma viagem ou seu itinerário. Ainda, indicação de uma sequência de atrativos existentes em uma localidade e merecedores de serem visitados”* (BAHL, 2004, p.42).

A elaboração do roteiro turístico específico e apropriado ao lugar disponível para visitação é fundamental para satisfazer o turista, pois o profissional que o elabora busca contemplar da melhor forma possível o produto turístico disponível no local, otimizando o tempo e tornando o roteiro atrativo, interessante através da criatividade e de inovações. Neste caso, a proposta busca atender às expectativas dos motociclistas.

Segundo a Revista Viagem de Moto (2016), moto-turismo é um conceito de viagem cujo meio de transporte é a moto, e caracteriza-se essencialmente pelo espírito de aventura, liberdade e descoberta. O motociclismo atualmente é uma manifestação cultural com forte presença no estado do Rio Grande do Sul. O organismo responsável pela atividade no Estado é a AMO-RS - Associação dos Motociclistas do Rio Grande do Sul, que tem como objetivo coordenar e dirigir a nível estadual a prática do motociclismo gaúcho, organizando e fiscalizando as atividades ligadas e relacionadas ao moto-turismo, com ênfase cultural, educativa e social.

A necessidade do homem em montar uma motocicleta e correr caminhos à procura de aventuras no mundo começou a bastante tempo. O desenvolvimento desta máquina, que se massificou principalmente após a primeira guerra mundial e rapidamente passou a fazer parte do imaginário dos mais aventureiros. Este espírito de aventura, liberdade e descoberta foi se desenvolvendo de tal forma, que em meados dos anos 1950, surgiu o termo "Moto-Turismo", evoluindo até à atualidade ( Revista Viagem de Moto 2016).

O fenômeno sócio econômico e cultural do moto-turismo ocorreu a partir do final da década de 1960 e início dos anos 1970:

A motocicleta deixava de ser uma modalidade esportiva ou apenas um utilitário, começava aqui uma nova cultura: motocicletas caem na estrada para rodar o mundo ao redor. Eis o surgimento de expressões ligadas ao motociclismo: Aventura, Liberdade, Prazer, *Gang* (etimologicamente, turma) é o momento em que o moto-turismo ganha seu espaço entre os homens do século XX (SANTOS, 2011, p. 22).

Segundo Macieira (2005), a concepção do veículo surgiu na França em 1790, quando o Conde de Sivrac uniu duas rodas por meio de uma tábua de madeira. O movimento era feito apoiando alternadamente os pés no chão.

Batizado de “Celerífero”, o veículo foi incrementado e, no século seguinte, percebeu-se o que hoje parece óbvio: colocando-se um motor numa bicicleta e transferindo a energia rotacional do motor para uma das rodas, tem-se uma motocicleta (ALFORD e FERRISS, 2007, p.7).

Com o passar o tempo, o *design* e os motores das motocicletas mudaram, atingindo maior aerodinâmica e velocidade e, o motociclismo angariou um expressivo número de adeptos ao redor do mundo, por tratar-se de um veículo rápido, barato e de fácil manutenção, proporcionando uma viagem diferente daquela realizada dentro de um veículo de passeio, dando a sensação de maior liberdade e interação com o meio. Pilotar uma moto é um dos momentos mais intimistas que uma pessoa pode ter, é uma filosofia, um estilo de vida. Essa busca por maior liberdade, prazer e velocidade durante as viagens, trouxe para os adeptos do motociclismo o estigma de rebeldia, uma vez que o ronco do motor e a velocidade atingida o seduzem. Para quem leva a vida sobre duas rodas, um dos maiores prazeres é poder viajar de moto, a sensação de liberdade pessoal é o principal sentimento destacado pelos amantes das duas rodas.

Buscando atender a esse público e suas especificidades, o mercado tem investido em novos modelos de motos e acessórios, já que o mundo está mudando e ficando mais jovem e urbano. Esta urbanidade, urbanização do mundo, citada por Krippendorf (2009), envolve também moradias menores, menos contato com ambientes naturais, rotinas de trabalho exaustivas e pouco criativas, menos contato direto com amigos, parentes, fazem com que o indivíduo “jovem e urbano” busque novas alternativas de lazer, de fuga, e o motociclismo, o moto-turismo apontam para este público alvo. Este projeto “De motociclista para Motociclista” é uma das possibilidades para este mercado em expansão.

## **2.2 Origens e breve histórico de Jaguarão**

Em 1801, portugueses e espanhóis disputaram a posse desta faixa de terras situada entre o Rio Jaguarão (Brasil) e o Arroio Cebollaty (Uruguai). Com a derrota, as tropas espanholas

retiraram-se depois de terem sofrido grandes baixas, perseguidos pelas tropas de Marques de Souza (FRANCO, 2007).

O Cel. Manoel Marques de Souza acampou na localidade do Serrito com uma guarda de 260 homens, denominada “Guarda da Lagoa e do Serrito”, dando origem a cidade de Jaguarão, nas margens do rio. Índios guaranis pampianos que habitavam as margens do rio deram o nome de Jaguarão, pois por aqui vivia uma espécie de onça conhecida como Jaguar ou Jagua-ru, e tornou-se uma lenda (um monstruoso animal parecendo um lobo marinho com cabeça e patas armadas de garras de tigre, porte pequeno semelhante a um cervo ou cavalo). Em 1812 os espanhóis da Banda Oriental foram derrotados pelas tropas portuguesas, que conquistaram a cidade e assim foi criada a freguesia de Jaguarão. Algumas décadas após, em 06 de junho de 1832 Jaguarão passou à categoria de vila e em 1855 foi elevada à cidade( Origem de Jaguarão, 2016). A Figura 02 ilustra a formação da cidade.

Figura 02- Formação da cidade, Vila do Serrito



Fonte: Instituto Histórico e Geográfico de Jaguarão (2016)

Jaguarão tomou parte destacada em diversos acontecimentos militares de nossa história, entre as quais a Revolução Farroupilha, em 1835 e a Invasão Uruguaia de 27 de Janeiro de 1865, quando caudilhos “Blancos” invadiram a cidade, chefiados por Basílio Muñoz. Foi nesta oportunidade que Jaguarão conquistou o título de “Cidade Heroica”, quando o coronel Manoel Pereira Vargas, à frente de um reduzido grupo de bravos combatentes comandou a defesa da cidade, enfrentando o grande contingente de invasores orientais, que se retiraram, derrotados, pela costa do Rio Jaguarão (COREDE-SUL, 2010, p. 105).

O município de Jaguarão, conforme visto em fotografia atual, Figura 03, faz limite com os municípios de Arroio Grande, Herval e a cidade de Rio Branco no país vizinho Uruguai. Esta distante da capital Porto Alegre 395 km, sua área territorial 2054,390 km<sup>2</sup>, população estimada 28310. É o menor caminho entre Porto Alegre e as capitais Uruguiaia e Argentina (IBGE, 2010). Sua economia é baseada na pecuária (criação de gado e equinos), agricultura, com predominância da cultura do arroz e a plantação de soja, comércio varejista e também de importação e exportação (IBGE, 2010). A seguir, na Figura 03 pode-se ver parte da zona urbana do município de Jaguarão.

Figura 03- Cidade de Jaguarão



Fonte: Lino Marques Cardoso (2016)

### 2.3 Jaguarão: uma Cidade Histórica

Conforme visto, historicamente Jaguarão fez parte de batalhas, se destacou pela defesa do território, e o conjunto arquitetônico remanescente daquela época, atualmente foi passível de tombamento pelo IPHAN. Um dos propósitos deste projeto é ressaltar o patrimônio cultural, evidenciando principalmente o belíssimo acervo tombado.

O tombamento é um dos instrumentos de preservação do patrimônio cultural, histórico e artístico, é uma proteção do bem móveis ou imóveis, um ato administrativo realizado pelo poder público com o objetivo de preservar, por intermédio da aplicação de legislação específica, bens de valor histórico, cultural, arquitetônico, ambiental e também de valor afetivo para a população, impedindo que venham a ser destruídos ou descaracterizados, culminando com o registro em livros especiais denominados Livros de Tombo (onde são inscritos os bens culturais em função do seu valor histórico). Um bem só vai ser tombado depois de estar inscrito, é a inscrição no

livro que determina como o bem será conservado, de acordo com o órgão competente (IPHAN, 2011).

O tombamento pode ser definido como o procedimento administrativo pelo qual o poder público sujeita a restrições parciais os bens qualquer natureza cuja conservação seja de interesse público, por sua vinculação a fatos memoráveis da história ou por seu valor arqueológico ou etnológico, bibliográfico ou artístico ( PIETRO, 2005, p. 134).

O tombamento é o primeiro passo para que o bem, o patrimônio, obtenha proteção legal, não interfere na propriedade de um bem, que continua a pertencer ao seu proprietário. Considera-se patrimônio histórico e cultural os bens de natureza material e imaterial que expressam ou revelam a memória e a identidade das populações e comunidades. São bens culturais, de valor histórico, artístico, científico, simbólico, passíveis de atração turística: arquivos, edificações, conjuntos urbanísticos, sítios arqueológicos, ruínas; museus e outros espaços destinados à apresentação ou contemplação de bens materiais e imateriais; manifestações, como música, gastronomia, artes visuais e cênicas, festas e outros (BRASIL, 2006 p.13).

Em 2011, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) tombou o conjunto histórico e paisagístico de Jaguarão, sendo o maior tombamento em número de imóveis no Estado do Rio Grande do Sul, mais de 800 imóveis do centro da cidade e ainda a área de entorno. Alguns dos bens tombados em Jaguarão são: Ponte Internacional Barão de Mauá, Teatro Politeama Esperança, Museu Carlos Barbosa, Ruínas da Enfermaria Militar (IPHAN, 2011).

O patrimônio cultural e natural é a herança do passado é o que construímos hoje e tudo aquilo que nos pertence. Também é nossa obrigação preservar, transmitir e deixar todo esse legado, às gerações vindouras (IPHAN, 2011).

Os patrimônios tombados em Jaguarão podem atuar em benefício da comunidade local como instrumento de desenvolvimento, podendo propiciar maior visitação de turistas. O turismo, desta forma, é fundamental na conservação da cidade colaborando na preservação do patrimônio cultural. O roteiro moto-turismo cultural objetiva prestigiar o patrimônio cultural e natural de Jaguarão, gerando uma relação positiva entre o patrimônio, a comunidade local e o turista/turismo, elevando a valorização da história da cidade.

### **3 PROPOSTA: ROTEIRO DE MOTO-TURISMO CULTURAL “DE MOTOCICLISTA PARA MOTOCICLISTA”**

A principal proposta desse trabalho é criar um Roteiro de Moto-Turismo Cultural para um público específico: os motociclistas. Conforme já dito, trata-se de um novo conceito, que conta com um turista que busca um novo segmento de turismo, inovador e diferenciado, o “moto-turismo”, visto como uma atividade de lazer com várias possibilidades a ser exploradas.

Essa nova experiência de turismo será oferecida em Jaguarão a motociclistas apaixonados por duas rodas que procuram viagens turísticas em busca de aventura, liberdade, mas também conhecimento através de atividades de lazer e cultura.

Para a elaboração do roteiro inicialmente foi levantado alguns dos principais atrativos da cidade, sobre tudo aqueles que possuam relevância histórica, cultural e/ou natural, tais como: estátuas, praças, fachadas de casarões, monumentos, marcos históricos, mirantes, paisagens, prédios tombados, dentre outros. Estes patrimônios compõem a oferta turística local, podendo agregar valor aos passeios e roteiros turísticos. Os atrativos do roteiro de moto-turismo cultural, de forma geral não atuam como uma empresa turística, pois normalmente não oferecem atividades, lazer, experiências, apesar de estarem a disposição do público e contribuírem com o fluxo turístico do local (SEBRAE, 2010).

Reitera-se que Jaguarão possui um grande potencial para desenvolver o turismo cultural por ser uma cidade histórica e possuir um conjunto histórico e paisagístico bem conservado, e diferenciado, sendo capaz de contribuir com o turismo, por meio do moto-turismo.

#### **3.1 Funcionamento do roteiro**

O funcionamento do roteiro inicia com recepção em um posto de abastecimento de combustíveis localizado na BR 116, a 5Km da cidade, o qual possui infraestrutura básica para receber os motociclistas. O grupo de trabalho para a realização do roteiro contará com a equipe de 03 organizadores, motociclistas, que terão a função de recepcionar, fazer o traslado até os pontos turísticos e 01 guia regional, que por sua vez prestará informações de cada atrativo visitado. Para a execução do roteiro contar-se-á com alguns prestadores de serviços (meios de hospedagens, restaurantes, postos de combustíveis) e também será utilizado agendamento pré-

estabelecido, mediante contato, com o órgão gestor da atividade. O roteiro de moto-turismo cultural será disponibilizado em dois dias, sábado e domingo, conforme o item a seguir.

### **3.2 Roteiro de Moto-turismo Cultural**

1º DIA (SÁBADO) – Apresentação dos turistas/motociclistas às 08h no Posto Santa Fé - Shell, na entrada da cidade, onde será servido o café da manhã e também serão transmitidas informações à respeito do itinerário a ser percorrido. Logo em seguida, terá início o roteiro de moto-turismo cultural, começando pela visita às Ruínas da Enfermaria Militar, ao Cemitério das Irmandades e ao Museu Carlos Barbosa. Às 12h será realizado uma pausa no roteiro para o almoço onde provaremos uma verdadeira iguaria campeira: arroz de carreteiro com charque e feijão campeiro, acompanhado de salada verde e sobremesas típicas da gastronomia gaúcha, no CTG Rincão da Fronteira. Retornaremos ao roteiro às 14h30, com um passeio pela rua XV de Novembro conhecida como Rua das Portas. Após às 17h visitar-se-á o Teatro Politeama Esperança, à 19h chegada ao meio de hospedagem para um breve descanso e a noite teremos uma confraternização, com jantar dançante estilo velho rock 'n roll, no galpão do Cais do Porto.

2º DIA (DOMINGO) - Domingo, o roteiro de moto-turismo cultural começa às 9h com passeio ao entorno da Praça Dr. Alcides Marques, passando pelo Mercado Público, Igreja Matriz Espírito Santo, Casa de Cultura Pompílio de Freitas, pelos clubes Jaguareense e Harmonia. Logo após, visita à Igreja Imaculada Conceição e ao Instituto Histórico e Geográfico. O almoço será servido das 12h às 14h, com cardápio especial uruguaio: típica Parrilla Uruguaia, com pão, arroz e saladas. Já às 14h30, o grupo seguirá em passeio motociclístico internacional, atravessando a Ponte Barão de Mauá e percorrendo até a Laguna Merin. Às 18h, o grupo fará passeio pela cidade de Rio Branco e, ao final do dia retornaremos até Jaguarão, onde ocorrerá a despedida e finalização dos serviços.

### **3.3 Dias e horário de atendimento**

Esse roteiro será realizado aos finais de semana (sábado e domingo) e também durante as atividades organizadas pelos moto grupos da cidade, como Moto-fest e Só para Loucos, o

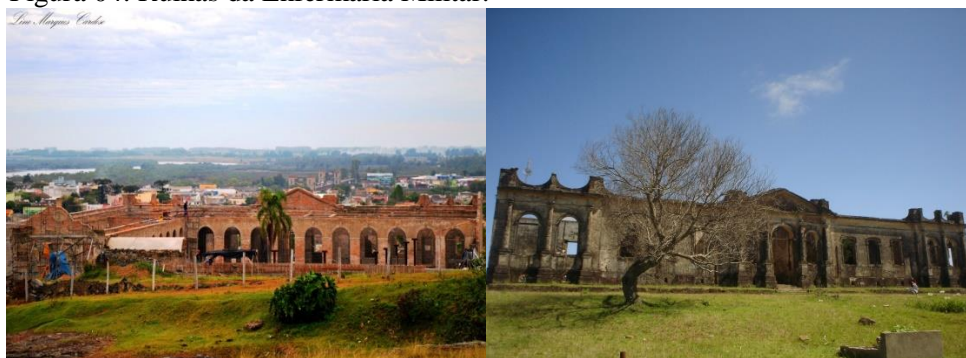
horário estipulado aproximadamente das 08h às 24h no sábado e das 08h às 22h no domingo e algumas atividades noturnas.

### 3.4 Descrição das atividades do Roteiro de Moto-Turismo Cultural

A primeira atividade do roteiro de moto-turismo cultural que inicia no sábado, será a recepção no Posto Panamericano Shell- Santa Fé, localizado na BR 116 Km 652, em Jaguarão-RS, onde será servido o café da manhã às 8h, (frutas, café com leite, pão caseiro e doces feitos na região). Após o término do café será dado o início ao roteiro de Moto-Turismo cultural , com a visita aos Pontos Turísticos do município.

Às 08h45 da manhã, seguiremos em moto grupo até as Ruínas da Enfermaria Militar. Lá encontra-se vestígios do prédio neoclássico, construído de 1880 a 1883, situado no ponto mais alto da cidade, o cerro da pólvora, conhecido como cerro da enfermaria, lugar onde podemos ter o mais belo panorama da cidade. Na década de 1970 foi desativada e abandonada, serviu como hospital militar para atender os oficiais e praças do exército. Atualmente, no local, está sendo construído o Centro de Interpretação do Pampa (CIP), em uma parceria entre a Prefeitura Municipal juntamente com a Universidade Federal do Pampa (IPHAN, 2011). A Figura 04, mostra o prédio da antiga enfermaria em diferentes ângulos.

Figura 04: Ruínas da Enfermaria Militar.



Fonte: Lino Cardoso Marques.

Na sequência, por volta das 10h, visitar-se-á o Cemitério das Irmandades, situado no alto da cidade no Cerro das Irmandades construído em meados do século XIX, em 1855 devido uma epidemia do vírus “cholera morbus”(cólera), conhecido também como “Cemitério dos Ricos”. Foi inaugurado no dia 15 de maio de 1858 e, a inclusão desse patrimônio no roteiro se dá por ser



um local repleto de histórias e memórias do povo jaguarense, uma vez que ali estão sepultados algumas figuras ilustres do município, como Carlos Barbosa e Conselheiro Diana. Conselheiro Diana, por exemplo, era representante do Partido Liberal no qual esse partido tinha controle da política do Rio Grande do Sul antes da República (BITAR, 2012). Neste local também podem ser contemplados mausoléus, esculturas, e artefatos históricos de arte cemiterial dos séculos XIX e XX, conforme visto na Figura 05:

Figura 05: Cemitério das Irmandades



Fonte: Lino Cardoso Marques

Às 11h, seguiremos até o Museu Carlos Barbosa, Figura 06, que possui um dos mais belos acervos históricos do Brasil. Sua construção em estilo eclético é do ano de 1886. Em 1977 passou a museu sendo preservada também sua antiga mobília. Esta foi a primeira residência a ter luz elétrica na cidade. No Museu Carlos Barbosa pode-se conhecer a vida e a obra do Dr. Carlos Barbosa Gonçalves, sobrinho-neto de Bento Gonçalves, médico e fundador do Partido Republicano Rio-Grandense em Jaguarão, também criou o primeiro jornal na cidade, “A Ordem” (IPHAN, 2011).

Figura 06: Museu Carlos Barbosa.

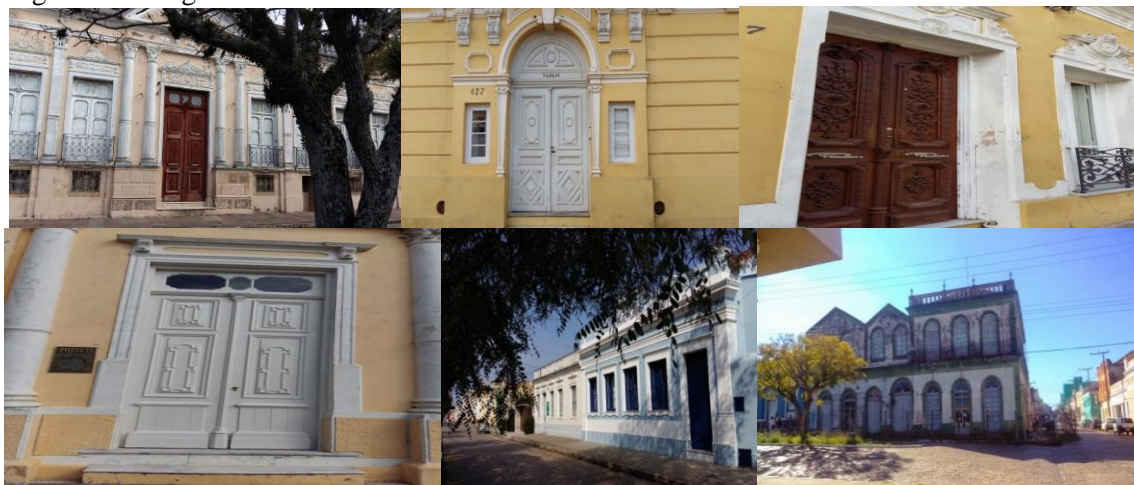


Fonte: Do autor.

A pausa para o almoço está marcada para às 12h, oportunidade para provar uma verdadeira iguaria campeira, ofertada em parceria com os Moto Grupos da cidade. O cardápio será arroz de carreteiro com charque e feijão campeiro, acompanhado de salada verde e sobremesas típicas da gastronomia gaúcha cuja responsabilidade ficará a cargo do cozinheiro do CTG Rincão da Fronteira. O almoço será servido na sede campeira do CTG.

Retornaremos o roteiro a partir das 14h30, com um breve *citytour* pela rua XV de Novembro, antigamente chamada Rua do Comércio e hoje conhecida como Rua das Portas. Neste momento, o passeio será feito a pé com acompanhamento de um guia. A Rua XV de Novembro possui o mais antigo e precioso acervo arquitetônico da cidade, com construções do século XIX em estilo português neo-clássico. Chama a atenção além das lindas portas artesanais o Edifício Tiaraju que faz parte do patrimônio da Fundação Carlos Barbosa e o velho sobrado do Barão Tavares Leite (um comerciante luso-brasileiro, vice-cônsul de Portugal na cidade de Jaguarão). Na Figura 07 é possível observar alguns detalhes da Rua XV de Novembro, acima mencionados.

Figura 07: Imagens da Rua XV de Novembro.



Fonte: Do autor

Às 17h será feita visitação ao Teatro Politeama Esperança (Figura 08), onde será apresentado aos visitantes, um belo espetáculo cultural, a peça teatral *Don Quijote vuelve a sus andanzas* (Sarau Poético Musical). Este teatro é o terceiro melhor do país em acústica, sua

construção em estilo neoclássico foi fundado em 1897, também servia como cinema, apresentações circenses, entre outras atividades culturais (IPHAN, 2011).

Figura 08: Fachada do Teatro Esperança



Fonte: Lino Marques Cardoso

As 19h chegada ao meio de hospedagem que conta com local coberto apropriado para as motocicletas, sendo oferecido também um pit stop, se necessário, nas motocicletas.

Nesse primeiro dia o roteiro oferece uma confraternização noturna, onde os motociclistas serão recepcionados com jantar dançante estilo velho rock 'n roll, no galpão do Cais do Porto, localizado próximo ao meio de hospedagem.

As apresentações musicais ficarão a cargo de bandas locais para prestigiar os talentos da cidade. A Banda Carraspana, por exemplo, é influenciada, sobretudo, por bandas dos anos 1960 e 1970, que mesclavam a agonia do blues com o vigor do rock n' roll e Banda Blackout Sul do pop rock, reggae ao rock mais pesado, sem perder a linha. Fechando à noite a banda Porto Alegreense “Só Creedence” com o tributo Creedence & Jonh Fogety, considerado o som dos motociclistas.

No dia seguinte o café da manhã será às 8h15 no hotel, o roteiro de moto-turismo cultural terá continuidade a partir das 9h da manhã. O passeio será no entorno da Praça Dr. Alcides Marques. O local era um antigo depósito de material bélico do Exército, vindo posteriormente a se transformar em praça. Já foi chamada Praça da Independência e Praça 13 de Maio e, atualmente, leva o nome do Dr. Alcides Marques em homenagem ao médico e político jaguarense (Instituto Histórico e Geográfico de Jaguarão). O entorno da praça, corresponde o Mercado Público, Igreja Matriz Espírito Santo, Casa de Cultura Pompílio de Freitas, os clubes



Jaguareense e Harmonia. Na sequência, visitaçaõ à Igreja Imaculada Conceiçaõ e ao Instituto Histórico e Geográfico que, mediante negociaçaõ prévia, estará aberto na parte da manhã. A Figura 09 mostra alguns dos locais que serão visitados na manhã do segundo dia do roteiro de moto-turismo cultural.

Pausa para o almoço será das 12h às 14h, com cardápio especial, binacional: típica Parrilla Uruguaia, com pão, arroz e saladas variadas preparada pelo presidente do Moto Grupo Jaguar, o motociclista uruguaio Wilder Medina, na sede do Moto Grupo Papa KM. A sobremesa oferecida será queijo e doce de leite produzidos no Uruguai.

Figura 09: Centro Histórico



Fonte: Do autor

Após a pausa do almoço às 14h30, o grupo seguirá em passeio motociclístico internacional, fazendo a travessia da Ponte Internacional Mauá, conhecida como uma das mais belas obras do mundo, construída entre 1927 e 1930, inaugurada em 20 de novembro de 1930, a ponte liga a cidade de Jaguarão (Brasil) e a cidade de Rio Branco (Uruguai), sendo o primeiro bem binacional tombado pelo Iphan em 2011 reconhecida como Patrimônio Cultural do Mercosul (IPHAN). O roteiro seguirá até a Laguna Merin localiza-se 20 Km de Rio Branco-Uruguai.

No retorno, em torno das 18h, o grupo fará breve passeio pela cidade de Rio Branco, ao final do dia entorno das 19h retornaremos até Jaguarão, quando será feita uma despedida

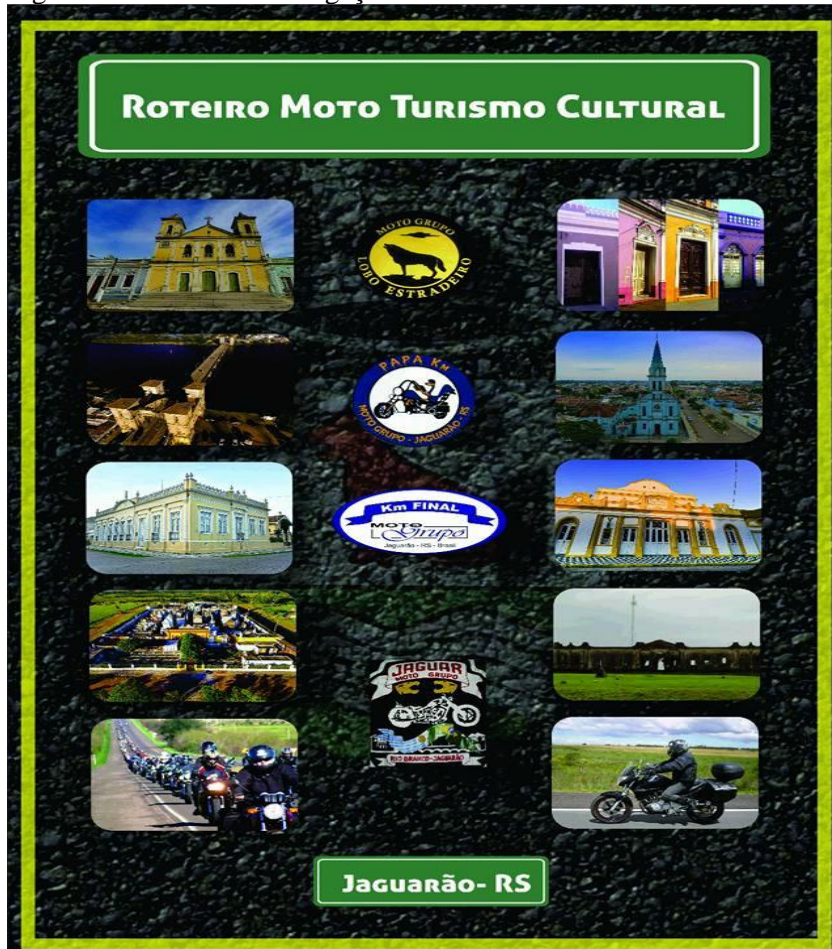
simbólica, com entrega de uma recordação do roteiro de Moto-Turismo Cultural aos participantes. Será distribuído aos participantes um troféu como agradecimento.

### 3.5 Valor do roteiro por pessoa

O valor do roteiro de Moto-Turismo Cultural será de R\$ 280,00 por pessoa, incluindo: 01 Café da manhã de recepção; 01 pernoite com café da manhã; 02 almoços (sem bebidas); 01 jantar de confraternização (sem bebidas), as visitas previstas no roteiro de Moto-Turismo Cultural e o guia de turismo.

### 3.6 Material de divulgação do roteiro de Moto-Turismo Cultural

Figura 10: *Banner* de divulgação do Roteiro de Moto-Turismo Cultural.



Fonte: Do autor

### **3.7 Público alvo**

Esse roteiro é específico para aqueles que gostam de emoções, pura paixão de pegar a estrada e curtir o vento, a paisagem, o ronco do motor e conhecer o mundo, as culturas, os sabores, as paisagens sob duas rodas, se aventurando “Os motociclistas”.

### **3.8 Sugestões para um melhor aproveitamento do roteiro: Moto-Turismo Cultural**

Apesar da cidade de Jaguarão se constituir em um atrativo turístico por si só, levando em conta o seu patrimônio histórico e cultural, é preciso que haja o empenho mais efetivo dos agentes ligados ao setor para transformar roteiros em impulsionadores do turismo no município. Os roteiros podem servir como um real potencializador do turismo na região logo o roteiro de Moto-Turismo Cultural, pode contribuir nesta direção e passar a fazer parte do calendário de eventos do município.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio deste trabalho foi possível compreender e apresentar o conceito de “Moto-Turismo”. O nome moto-turismo é proveniente da FIM (Federação Internacional de Motociclismo)<sup>3</sup>. O próprio nome identifica o viajante em duas rodas que se dedica ao turismo, exclusivamente, sem a intenção de competição (Martins, 2012, p.84).

Buscou-se elaborar um roteiro turístico para o público motociclista, aliando o turismo cultural com o turismo sobre duas rodas, o motociclismo ou moto turismo. A proposta desse roteiro foi escolhida com carinho, por paixão em subir na moto e conhecer lugares, olhar o sol se pôr enquanto a moto roda tranquilamente na viagem, uma maneira de ser feliz e assim poder proporcionar a sensação de liberdade.

Através da pesquisa foi possível conhecer melhor o patrimônio cultural de nosso município, e refletir sobre as possibilidades de trabalhar com ele, tornando possível a criação do roteiro agregando valor ao turismo local, preservando o patrimônio e mantendo as marcas de sua história ao longo do tempo, assegurando a possibilidade das gerações futuras tomarem conhecimento das manifestações produzidas socialmente ao longo de um tempo.

O roteiro de Moto-Turismo Cultural pode ser utilizado como instrumento de educação para compreender e ajudar na preservação e valorização dos bens tombados da nossa cidade. O projeto contribui abrindo novos caminhos para o turismo, trazendo novas oportunidades, ampliando o mercado turístico no município. Nada como agregar o prazer de pilotar uma motocicleta ao prazer de conhecer lugares e culturas diferentes, confraternizando com os irmãos motociclistas. A pesquisa também sinalizou para a carência de algumas estruturas necessárias para o pleno desenvolvimento desse roteiro, principalmente no que refere-se a oferta de meio de hospedagem, uma vez que a cidade só dispõem de hotéis e pousadas, faltando por exemplo um espaço de *camping* estruturado para atender as necessidades do público motociclista, uma vez que esse é o tipo de hospedagem mais utilizado por esse grupo. Desta forma fica a sugestão para que os órgãos públicos realizem investimentos nessa área ou empresários da iniciativa privada.

---

<sup>3</sup> Na Europa essa federação tem o moto-turismo como uma das principais atividades da entidade.

## REFERÊNCIAS

- ALFORD, Steven; FERRISS, Suzanne. **Motorcycle**. London: Reaktion Books, 2007.
- BAHL, M. **Viagens e Roteiros Turísticos**. Curitiba: Juruá 2004.
- BITAR, Larissa. **Turismo Cultural em Jaguarão: Valorização do Cemitério das Irmandades**. Jaguarão 2012.
- BRASIL. **Nacional do Turismo: diretrizes, metas e programas Plano 2003-2007**. Turismo cultural.
- COREDE-SUL, Conselho Regional de Desenvolvimento da Região Sul-**Plano estratégico de Desenvolvimento da Região Sul do RS**. Pelotas 2010.
- IGNARRA, Luiz Renato. **Fundamentos do turismo**. São Paulo: Pioneira, 1998.
- IPHAN, Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – **Patrimônio Cultural-Tombamento**, 2011.
- FONSECA, Maria Cecília Londres. **O patrimônio em processo: trajetória da política federal de preservação no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ; MINC- IPHAN, 2005.
- FRANCO, Sérgio da Costa. **Origens de Jaguarão 1790-1833**. Porto Alegre 2007.
- MACIEIRA, Fausto. A história do motociclismo. In: Rodas do Tempo, 2005.
- MARTINS, Cintia Joner. Sobre duas rodas: **Moto-turismo no Rio Grande do Sul**. 2012.
- OMT, Organização Mundial do Turismo. **Introdução ao turismo**. São Paulo: Roca, 1995.
- PANOSSO NETTO, Alexandre; GAETA, Cecília. **Turismo da Experiência**. São Paulo: SENAC, 2010
- PIRSIG, Robert M [1974]. Zen e a arte da manutenção da motocicleta: **uma investigação sobre valores**. São Paulo: 2009.
- SANTOS, Bergson Pessoa. Seu artigo: **moto-turismo e as viagens**. Parnaíba, 2011.
- SEBRAE, **Caderno de Atrativos Turístico**. São Paulo, 2010.
- TARTUCE, Teresinha de J.A. **Métodos de pesquisa**. Fortaleza: UNICE-Ensino Superior, 2006.



### Sites

AMO-RS **Associação dos Motociclistas do Rio Grande do Sul**- Moto-Turismo<Disponível em: <http://www.amo-rs.com.br/>>acesso em 05 de maio de 2016.

ORIGEMDEJAGUARÃO. Disponível em: <http://sites.google.com/sites/deolhonasletras/resenha-jaguarão/>>acesso em 05 de maio de 2016.

REVISTA VIAGEM DE MOTO: **A história do moto-turismo**, inspirando viajantes. Disponível em: <http://www.turismo-de-moto.com/>>acesso em 05 de maio de 2016.

IBGE **Instituto Brasileiro de Geografia e estatística**. Disponível em: [biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/dtbs/.../jaguarao](http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/dtbs/.../jaguarao) 2010. Acesso em 05 de maio de 2016.